



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
GESTÃO

Resumo Executivo Semestral

Julho de 2018

PROGRAMA
DE METAS
2017 | 2020



PROGRAMA DE METAS DA CIDADE DE SÃO PAULO 2017-2020

RESUMO EXECUTIVO SEMESTRAL JULHO DE 2018

Apresentação

Este Resumo Executivo apresenta a visão geral do balanço semestral do **Programa de Metas 2017-2020**, divulgado na Plataforma PlanejaSampa em 31 de julho de 2018. Os dados e informações detalhadas das 53 Metas, 71 Projetos e 487 Linhas de Ação estão disponíveis para consulta, inclusive em formato aberto, no PlanejaSampa: <http://planeja-sampa.prefeitura.sp.gov.br/>.

Neste balanço, o PlanejaSampa novamente traz a evolução dos indicadores e marcos das metas e linhas de ação, atendendo à previsão de ampla divulgação semestral dos resultados do Programa, conforme determina o artigo 69-A da Lei Orgânica do Município. Além disso, agora são disponibilizados também os dados referentes à execução orçamentária dos 71 Projetos Estratégicos relativos aos gastos efetivados em 2017. Em todas as metas, projetos e linhas de ação, também é possível consultar campos com informações qualitativas, que buscam facilitar a compreensão dos dados pelos cidadãos interessados em conhecer, em mais detalhes, o **Programa de Metas** e sua execução.

Este resumo possui duas seções: na primeira, apresenta a análise consolidada da execução física do Programa até o final de junho de 2018; na segunda, apresenta a metodologia e análise da

execução orçamentária de 2017. Por fim, as considerações finais trazem os desafios e perspectivas para o **Programa de Metas** até 2020.

1. Análise consolidada da execução física do Programa de Metas até o 1º Semestre de 2018

Apresentamos, a seguir, a visão consolidada dos resultados já alcançados pelo **Programa de Metas** até junho de 2018. Estes resultados contabilizam entregas realizadas neste 1º Semestre de 2018 e trazem, ainda, atualizações de alguns dados relativos a entregas físicas do ano de 2017 que estavam pendentes de apuração no balanço anterior, apresentado em 30 de janeiro de 2018.

É importante lembrar que as metas deste **Programa de Metas**, via de regra, têm natureza finalística, com foco no impacto que se deseja causar ao final da gestão, enquanto as linhas de ação visam concretizar essas transformações. Em outras palavras, esse arranjo significa que o monitoramento do Programa deve se dar em duas dimensões: acompanhando a evolução dos indicadores das metas, mas também as entregas concretas das linhas de ação. Estas, por sua vez, se subdividem em ações com entregas únicas no tempo (chamadas marcos), e ações que representam políti-

cas públicas de natureza contínua e que são acompanhadas periodicamente por indicadores de resultados.

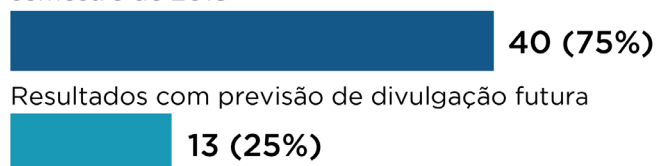
A análise abaixo mostra os dados consolidados para as metas e linhas de ação; em seguida, apresenta o status atual da regionalização das ações pactuadas no **Programa de Metas 2017-2020**.

1.1 Metas

Das 53 metas do **Programa de Metas 2017-2020**, 40 (75%) têm resultados já disponíveis e divulgados, e 13 (25%), possuem resultados com divulgação futura (sendo 12 deles previstos a partir do 2º Semestre de 2018, e 1 previsto para o 1º Semestre de 2019).

Gráfico 1 - Total de Metas do Programa de Metas, por status

Primeiros resultados disponíveis até o primeiro semestre de 2018



Neste 1º Semestre de 2018, as metas 1, 2, 5, 11, 16, 18, 41 e 49, que não tiveram resultados disponíveis no balanço de janeiro de 2018, agora apresentam seus primeiros resultados no PlanejaSampa. Além disso, 8 metas tiveram dados referentes a 2017 atualizados: são as metas 8, 10, 19, 20, 25, 38, 34 e 47.

Das 40 metas com dados disponíveis, 4 (7% do total de metas) apresentam resultados negativos, pois apresentam valor atual inferior ao valor base publicado em julho de 2017¹. 36 metas (68%) apresentam resultados parciais positivos, pois apresentam valor atual superior ao valor base publicado em julho de 2017; destas, 5 alcançaram o valor previsto para dezembro de 2018 e 3 alcançaram o valor previsto para dezembro de 2020.

Gráfico 2 - Total de Metas do Programa de Metas, com informações disponíveis, por desempenho

Desempenho negativo



Desempenho positivo



Os quadros abaixo relacionam as metas com resultados disponíveis até o momento, destacando aquelas com desempenho negativo e as metas que alcançaram os valores previstos para dezembro de 2018 e de 2020.

Quadro 1 - Metas com desempenho negativo

Meta 11	Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo: a taxa de atividade física no tempo livre na cidade ficou em 29,9% em 2017, abaixo do registrado para 2016 (32,4%)
Meta 27	Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020: em 2016, o valor foi de 2.653 km/hab, e em 2017 houve uma queda para 2.272 km/hab, correspondente a 11%
Meta 45	Aumentar em 20% (R\$ 224,58), no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016: o resultado em 2017 foi de R\$ 505,03/hab, inferior ao valor base de R\$ 1.122,93
Meta 53	Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos: o resultado do 1º Semestre de 2018 foi de 196,4 dias, maior que o valor base de 90,8 dias

Quadro 2 - Metas com desempenho positivo, cujos valores previstos para dezembro de 2018 foram alcançados

Meta 4	Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo: redução de 72 para 40 dias (valor do biênio é de 50 dias)
Meta 19	Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais: aumento de 11% (379.375) em relação ao valor base (3.363.571), alcançando o valor de 3.742.946 (e superando, portanto, o valor do biênio, de 3.531.749)

¹ Para mais detalhes, consulte na íntegra o **Programa de Metas 2017-2020** publicado em 10 de julho de 2017 (disponível em: http://planejasampa.prefeitura.sp.gov.br/assets/Programa-de-Metas_2017-2020_Final.pdf).

Meta 25	Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020: redução de 7,07 (valor base) para 6,46 (valor do biênio é de 6,8)
Meta 36	Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções de 532 dias para 210 dias: resultado atual de 438 (inferior ao valor do biênio, igual a 532)
Meta 46	Reduzir 20% das despesas operacionais (R\$ 96,6 milhões) em relação ao triênio anterior (2014/2016): redução R\$ 483 milhões (valor base) para R\$ 425 milhões (valor do biênio é de R\$ 449 milhões)

Quadro 3 - Metas com desempenho positivo, cujos valores previstos para dezembro de 2020 foram alcançados

Meta 9	Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua: alcance atual está em 111,8%
Meta 21	Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis: valor atual está em 100%
Meta 40	Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias: valor atual está em 5 dias

Importante ressaltar que, embora as 8 metas mencionadas tenham alcançado os valores previstos para o final de 2018 ou de 2020, não são consideradas metas concluídas, porque representam objetivos permanentes da Prefeitura e envolvem esforços contínuos das equipes técnicas para que esses valores se mantenham, sem retrocessos.

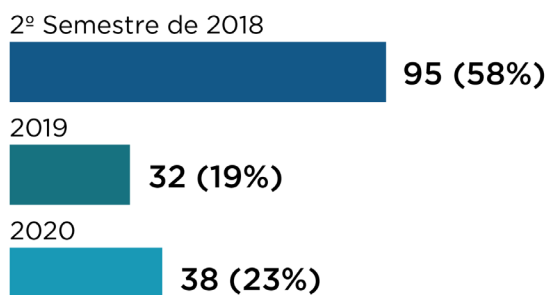
1.2 Linhas de Ação

Além das metas, que trazem os impactos desejados ao longo dos quatro anos de gestão, o Programa apresenta 487 linhas de ação, que representam as ações concretas para o alcance desses objetivos finalísticos e que podem, também, ter seu desempenho acompanhado.

Das 487 linhas de ação, 161 (33%) são representadas por *marcos* e 326 (67%) por meio de *indicadores*².

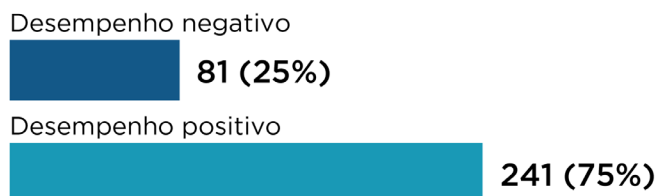
Até o momento, 322 (66%) linhas de ação já tiveram resultados divulgados, enquanto 165 (34%) terão seus resultados divulgados futuramente, conforme cronograma abaixo.

Gráfico 3 - Cronograma de Divulgação dos Dados das 165 Linhas de Ação com previsão de divulgação futura



Das 322 linhas de ação cujas informações já estão disponíveis para acompanhamento, temos 81 (25%) com desempenho considerado *negativo* e 241 (75%) consideradas com desempenho *positivo*.

Gráfico 4 - Total de Linhas de Ação do Programa de Metas, com informações disponíveis, por desempenho



Por desempenho negativo, consideramos: ações mensuradas por marcos que estão atrasadas (ou seja, deveriam ter sido entregues neste 1º Semestre de 2018, mas não foram), e, ainda, ações mensuradas por indicadores que apresentaram desempenho negativo ou nulo em relação aos valores base publicados em julho de 2017.

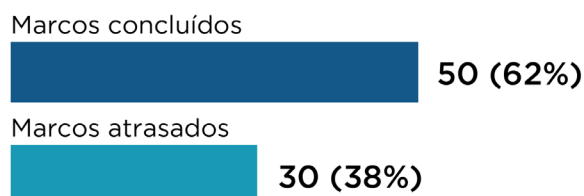
Por desempenho positivo, consideramos: ações mensuradas por marcos que já foram concluídas e, ainda, ações mensuradas por indicadores que apresentam melhora em relação ao valor base divulgado em julho de 2017.

Em relação aos *marcos*, que totalizam

² Retificamos, portanto, informações fornecidas no Relatório de Execução Anual de 2017. Onde se lê: 158 *marcos*, leia-se 161 *marcos*; e onde se lê 329 *indicadores*, leia-se 326 *indicadores*.

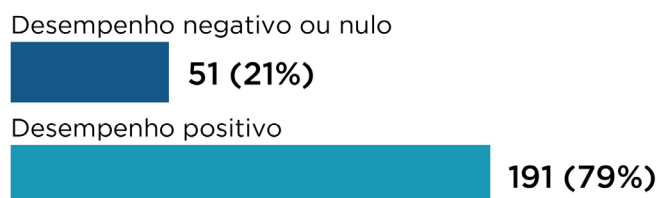
161 ações, temos 80 ações (50%) com resultados disponibilizados até o momento. Indicamos, no gráfico abaixo, o status destas 80 ações (as demais, que totalizam 81 linhas de ação, estão dentro do prazo previsto de entrega).

Gráfico 5 - Total de Linhas de Ação do Programa de Metas mensuradas por marcos, com informações disponíveis, por desempenho



Das linhas de ação mensuradas por indicadores, que somam 326 ações, temos 242 (74%) com dados disponibilizados até o momento. Deste total, indicamos, no gráfico abaixo, seu desempenho (as demais, que totalizam 84 ações, estão dentro do prazo previsto para disponibilização dos primeiros resultados).

Gráfico 6 - Total de Linhas de Ação do Programa de Metas mensuradas por indicadores, com informações disponíveis, por desempenho



Destas ações com desempenho positivo, 28 já alcançaram o valor previsto para dezembro de 2020 (12% de 242).

As ações com desempenho negativo são explicadas por diferentes razões. Em muitos casos, quando mensuradas por indicadores, tratam de medições que ainda não refletem as ações em andamento até este balanço, mas começarão a ser demonstradas futuramente.

Há, ainda, ações não iniciadas ou atrasadas, principalmente pela necessidade de replanejamento em razão de indisponibilidade orçamentária (inclusive vinculadas a recursos de parcerias externas) ou

dependência de outras atividades precedentes (como definição de diretrizes, requisitos ou metodologias que impactam no início da implantação das ações).

Por fim, há ações que de fato apresentaram retrocessos e exigem atenção e contramedidas continuamente para que os objetivos pactuados não sejam prejudicados.

1.3 Regionalização

Das 40 metas com resultados disponíveis até o momento, 11 metas são regionalizáveis e todas elas (100%) apresentam sua execução regionalizada.

Em relação às linhas de ação, das ações com resultados disponíveis até o momento, 194 são regionalizáveis; destas, 111 (57%) apresentam sua execução regionalizada.

2. Análise consolidada da execução orçamentária dos projetos do Programa de Metas em 2017

Publicamos, neste balanço, informações relativas à execução orçamentária do **Programa de Metas 2017-2020**. As informações sobre a execução do orçamento de 2017 são divulgadas para cada um dos 71 Projetos no PlanejaSampa, acompanhadas de texto que visa auxiliar a interpretação dos dados disponibilizados.

Neste Resumo Executivo, apresentamos, inicialmente, aspectos gerais do orçamento municipal para, então, introduzir os dados de execução orçamentária do **Programa de Metas** em 2017 de forma consolidada.

A metodologia utilizada para a aferição da execução orçamentária é detalhada de modo a esclarecer os critérios utilizados, tornando a interpretação dos dados mais simples e dando maior transparência a esse processo.

Por fim, destacamos o desempenho or-

çamentário dos 10 maiores projetos por orçamento previsto.

2.1 Visão Geral sobre o Orçamento da Prefeitura de São Paulo

Nos últimos anos, a Prefeitura Municipal de São Paulo inaugurou muitos equipamentos públicos, nas áreas de Saúde, Educação, Assistência Social, Cultura, Esporte e Verde. São equipamentos importantes para a população, mas que vêm acompanhados de uma pressão no custeio de administração e manutenção.

Na mesma linha, as gratuidades concedidas ao transporte público triplicaram o subsídio necessário ao funcionamento do sistema entre 2013 e 2016. Por fim, o déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) cresce aceleradamente – ao ritmo de cerca de R\$ 80 milhões por mês – e já representa mais de 10% de todo o orçamento municipal.

O avanço muito acima da inflação destas despesas “rígidas” comprime o orçamento de outras importantes possibilidades de gastos públicos, trazendo o desafio de modular as despesas “rígidas” de custeio e retomar a capacidade de investimento.

A retomada da capacidade de investimento depende, por um lado, da reforma da Previdência e do avanço na agenda de concessões de Parques, Terminais de ônibus, e outros serviços. Por outro lado, da captação de receitas alternativas, como a privatização do Anhembi e de Interlagos e a realização de operações de crédito. Neste último ponto, estão avançadas as contratação de operações para Habitação (R\$ 200 milhões), Revitalização de Vias Públicas (R\$ 30 milhões) e Saúde (US\$ 100 milhões). Operações nas áreas de transporte e educação também estão no horizonte.

A recuperação da economia e ações como a intensificação de fiscalizações e o programa “Sua Nota Vale 1 Milhão” também são importantes para impulsionar a arrecadação tributária e aumentar a oferta de recursos em áreas essenciais da cidade.

O quadro abaixo traz o panorama do orçamento municipal, indicando, em bilhões de reais, o orçamento já executado em 2017, o orçamento atualizado de 2018, e a previsão da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2019 até 2021.

Quadro 4 - Despesas Orçamentárias de 2017, Orçamento Atualizado de 2018 e Previsão da LDO para 2019, 2020 e 2021 (valores em R\$ bilhões)

Descrição	2017 ⁽¹⁾	2018 ⁽²⁾	2019 ⁽³⁾	2020 ⁽³⁾	2021 ⁽³⁾
Despesa corrente	47,3	48,8	51,2	54	57,1
Despesa de capital	4,1	7,6	6,4	6,4	5,2
TOTAL	51,4	56,4	57,6	60,4	62,3

(1) Valores empenhados

(2) Orçamento atualizado

(3) LDO 2019 - Lei 16.691/2018

2.2 Metodologia

As categorias utilizadas para a divulgação da execução orçamentária dos Projetos Estratégicos em 2017 foram as mesmas adotadas para divulgação do orçamento

previsto para cada um deles, publicado na versão final do **Programa de Metas 2017-2020**. Elas foram elaboradas com o objetivo de, por um lado, dar transparência às informações e, por outro, facilitar a comunicação com a população.

Os orçamentos do **Programa de Metas 2017-2020** foram elaborados tendo como referência seus 71 Projetos. Assim, para cada um deles, são apresentadas as despesas necessárias para o atingimento de todas suas linhas de ação, ao longo dos quatro anos. Para apuração da execução, utiliza-se, portanto, o projeto como unidade de referência, bem como a categorização de despesas, conforme sua *destinação* (custeio e investimento) e a *origem dos recursos* (próprios e outros).

As despesas de custeio são as necessárias à manutenção da ação governamental e à prestação de serviço público, tais como pagamento de pessoal e de serviços de terceiros, compra de material de consumo e gasto com reforma e conservação de bens móveis e imóveis. As de investimento, por sua vez, estão relacionadas com planejamento e execução de obras, aquisição de imóveis e instalações, equipamentos e material permanente.

Recursos *próprios* são aqueles provenientes do orçamento do município (Tesouro Municipal); na categoria *outros* estão as verbas de outras fontes, como parcerias com o setor privado ou repasse de verbas estaduais e federais.

Abaixo seguem alguns detalhamentos técnicos importantes para compreender os dados orçamentários divulgados:

- A execução orçamentária considera as despesas com todas as entregas abarcadas nos Projetos Estratégicos incluindo aquelas despesas realizadas com entregas que não foram finalizadas em 2017 (por exemplo: início de uma obra ainda não concluída);
- No caso dos custeios, os valores podem considerar as despesas do serviço adicional (no caso de serviços já prestados à população) ou podem considerar o valor total do serviço. A adoção de um ou outro

critério segue a metodologia utilizada na elaboração do orçamento estimado;

- Somente foram consideradas as despesas com pagamento de pessoal da Administração Direta nos casos em que houve ampliação do quadro de pessoal (novas contratações);
- As despesas com investimentos foram contabilizadas integralmente;
- As doações contabilizadas dizem respeito aos valores estimados registrados nos processos de doação dos serviços e/ou bens fornecidos pelo parceiro.

Eventuais exceções aos critérios adotados estão explicitadas na plataforma PlanejaSampa nos textos qualitativos referente à execução orçamentária de cada um dos projetos.

2.3 Visão Geral sobre a Execução Orçamentária do Programa de Metas no ano de 2017

Retomando a análise apresentada no Relatório de Execução Anual de 2017, é fundamental frisar que o ano de 2017 representou a consolidação de duas importantes ações da Prefeitura Municipal de São Paulo: a própria elaboração do **Programa de Metas**, no primeiro semestre, e o detalhamento de seu planejamento junto às equipes técnicas de todas as Secretarias envolvidas, no segundo semestre. A maioria das ações do Programa já foram iniciadas; no entanto, a alta restrição orçamentária enfrentada em 2017 e a alta concentração do planejamento das ações para 2018 a 2020 refletem uma execução física naturalmente menor em 2017. Este reflexo se dá, também, na execução orçamentária apresentada neste balanço.

O avanço das despesas correntes, em meio a um ambiente de recessão eco-

nômica, comprometeu severamente a capacidade de investimento da Prefeitura. Em 2017, o investimento ficou praticamente restrito às Operações Urbanas e aqueles projetos financiados por fundos de recursos vinculados por lei, como: a) o FUNDURB (Fundo de Desenvolvimento Urbano), cujo recurso tem origem na arrecadação da Outorga Onerosa; b) o FMSAI (Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura), cujo recurso tem origem nos repasses efetuados pela SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo); c) e FMDT (Fundo Municipal de Desenvolvi-

mento de Trânsito), cujo recurso tem origem na arrecadação das multas previstas na legislação de trânsito. E, mesmo nesses casos, o investimento foi menor do que em anos anteriores, uma vez que essas receitas vinculadas também foram penalizadas pelo baixo crescimento econômico do País.

Colocado este cenário, apresentamos no quadro abaixo o comparativo dos valores orçamentários executados em 2017 com os valores estimados para o **Programa de Metas** no período 2017-2020.

Quadro 5 - Execução Orçamentária dos 71 Projetos do Programa de Metas em 2017, por fonte de recurso e item de despesa (valores em R\$ bilhões)

Destinação	Próprio			Outros			Total		
	2017-2020	2017	%	2017-2020	2017	%	2017-2020	2017	%
Investimento	R\$ 3,319	R\$ 0,259	7,8%	R\$ 6,927	R\$ 0,840	12,1%	R\$ 10,246	R\$ 1,099	10,7%
Custeio	R\$ 5,840	R\$ 0,394	6,8%	R\$ 0,453	R\$ 0,023	5,0%	R\$ 6,294	R\$ 0,417	6,6%
Total Geral	R\$ 9,160	R\$ 0,653	7,1%	R\$ 7,380	R\$ 0,862	11,7%	R\$ 16,540	R\$ 1,51	9,2%

Do total de R\$ 16,5 bilhões, previstos para serem executados ao longo do período 2017-2020, foram executados cerca de R\$ 1,5 bilhão em 2017, representando 9,2% do total. Desse total, R\$ 1,1 bilhão se refere a recursos destinados a investimentos e R\$ 400 milhões para custeio.

Se considerarmos apenas as previsões de recursos próprios, a execução foi de 7,1% no total (ou de 7,8% para despesas de investimento e 6,8% para despesas de custeio).

Em relação aos recursos oriundos de transferências ou doações, temos um percentual mais alto de execução, na ordem de 11,7% (sendo 12,1% para investimentos e 5% para despesas de custeio).

Os 10 Maiores Projetos, classificados de acordo com o orçamento originalmente previsto na concepção do **Programa de Metas 2017-2020**, somam R\$ 12 bilhões, que representam 73% do total de recursos previstos no Programa como um todo. Entre estes projetos, a execução orçamentária relativa a 2017 foi de R\$ 1 bilhão (8%).

Quadro 6 - Execução Orçamentária dos 10 Maiores Projetos do Programa de Metas 2017-2020

Projeto	Previsão Orçamentária 2017-2020	Execução Orçamentária 2017	%
45. Urbanização Integrada em Assentamentos Precários	R\$ 1.104.600.000,00	R\$ 220.143.434,60	19,93%
3. Vida Urgente	R\$ 372.700.000,00	R\$ 58.282.813,33	15,64%
69. SP 156 Canal Rápido e Direto	R\$ 296.700.000,00	R\$ 38.309.762,70	12,91%
42. Casa da Família	R\$ 4.291.580.000,00	R\$ 513.170.846,72	11,96%
47. Controle de Cheias	R\$ 1.708.200.000,00	R\$ 160.678.717,29	9,41%
8. Redenção	R\$ 559.300.000,00	R\$ 27.471.751,38	4,91%
40. Cidade Conectada	R\$ 1.039.400.000,00	R\$ 30.651.968,16	2,95%
1. Ampla Saúde	R\$ 402.500.000,00	R\$ 9.445.922,34	2,35%
19. Nossa Creche	R\$ 1.991.100.000,00	R\$ 21.373.224,06	1,07%
16. Segurança Inteligente	R\$ 330.500.000,00	R\$ 2.851.983,02	0,86%

A análise dos dados acima permite identificar execuções orçamentárias em graus variados em relação aos recursos totais destes projetos. Enquanto metade dos projetos estão classificados na faixa entre 9 a 20% de execução total, os demais apresentam execução inferior a 5%.

São diversas as razões da baixa execução orçamentária nestes casos e a melhor forma para compreendê-las é a partir de uma análise mais atenta aos itens específicos do orçamento em cada um destes projetos.

Para uma compreensão mais geral, no entanto, as principais razões devem-se a três principais fatores: quando há relação direta entre a execução física e financeira, cabe ressaltar que muitas ações do **Programa de Metas** começaram a ser planejadas em 2017 e concentram seus esforços de implementação de 2018 em diante; desse modo, a execução orçamentária em 2017 é obrigatoriamente

baixa, e terá comportamento crescente para os próximos anos.

Em segundo lugar, há casos nos quais a baixa execução se deu devido às restrições colocadas pela conjuntura macroeconômica, que afetaram sua capacidade de investimento, tanto no nível municipal, quanto de outros entes, impactando a efetivação de recursos advindos das transferências intergovernamentais.

Por fim, temos baixas execuções explicadas por um conjunto de ações iniciadas e com entregas já efetivadas em 2017, mas cujo reflexo no orçamento não se deu neste mesmo exercício; são casos que impactarão as despesas orçamentárias apenas no orçamento de 2018 ou orçamentos posteriores.

No PlanejaSampa, estão disponibilizadas, nas páginas dos 71 Projetos, as tabelas de execução orçamentária, bem como as informações adicionais deta-

lhando sua execução. Além disso, também está disponível, na plataforma, Nota Técnica e planilha em formato .csv, com os dados orçamentários na íntegra em relação a este balanço orçamentário.

Considerações Finais

O balanço semestral, traduzido de forma consolidada neste Resumo Executivo, traz um avanço importante na disponibilização do acompanhamento orçamentário do **Programa de Metas** para 2017.

Em seminário realizado em março de 2018, “Programa de Metas em Debate: Transparência e Controle Social”¹, discutiu-se o desafio, apontado pelo Tribunal de Contas do Município, de integração dos instrumentos de planejamento (Plano Plurianual - PPA e Programa de Metas): enquanto o primeiro historicamente avança na publicização da execução orçamentária, mas dificulta a identificação dos compromissos físicos assumidos e alcançados, o **Programa de Metas** explicita os compromissos físicos, mas possui o desafio da identificação da execução orçamentária de suas ações.

Constitui prioridade da Prefeitura Municipal de São Paulo avançar continuamente neste tema, disponibilizando, nos próximos balanços, os dados da execução orçamentária de 2018 a 2020, incluindo detalhamentos relacionados às entregas pactuadas no âmbito das linhas de ação e das entregas regionalizadas.

O desafio de planejamento e disponibili-

zação dos dados de execução para as 32 prefeituras regionais permanece. A cada semestre, a Prefeitura de São Paulo se compromete a avançar nessa frente, sempre disponibilizando as informações com a transparência necessária, objetivando o monitoramento do **Programa de Metas** pela população de forma regionalizada.

Ao final de 2018, a Prefeitura de São Paulo pode realizar o processo de repactuação do **Programa de Metas** com a população, a fim de promover maior efetividade e transparência às políticas municipais, conforme previsto em lei. Constituem aspectos relevantes nesta repactuação: a manutenção do compromisso com as metas pactuadas, combinado com a necessidade de repriorização das ações no território e no tempo (para o período 2019 e 2020), e a necessidade de revisões e ajustes técnicos nos indicadores e metodologias adotados para as metas, projetos e linhas de ação, considerando-se os aprendizados decorrentes do planejamento, implantação e monitoramento das ações até o presente momento. Nas gestões anteriores, o processo de repactuação não foi realizado, não tendo histórico em São Paulo ou mesmo no Brasil.

Por fim, convidamos a todos os cidadãos a navegarem pelo PlanejaSampa e acompanharem o andamento dos compromissos pactuados com a população de São Paulo. A Prefeitura de São Paulo quer manter canal aberto com os munícipes, acolhendo todos os eventuais questionamentos, dúvidas e, principalmente, sugestões e propostas, que podem ser enviadas para programademetas@prefeitura.sp.gov.br.

¹ Consulte, na íntegra, o registro das apresentações e debates, em: http://planejasampa.prefeitura.sp.gov.br/assets/Relatorio_Programa_de_Metas_em_Debate.pdf.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
GESTÃO

**PROGRAMA
DE METAS**
2017 | 2020